

Análise de Mercado

(17/07/2026)

Termômetro do Mercado

O Bitcoin oscilou entre aproximadamente US\$ 61 mil e US\$ 66 mil ao longo da semana, com uma recuperação que ganhou algum fôlego na segunda metade do período, mas **não conseguiu sustentar o movimento**. O índice de medo e ganância encerrou a semana marcando **32**, ainda firmemente na zona de medo.

Essa semana foi de reação, não de virada. O mercado cripto respondeu positivamente aos dados de inflação, mas **sem catalisador forte o suficiente para sair do território negativo de sentimento ou confirmar uma tendência de alta com consistência**.

Gráfico do Índice de Medo e Ganância

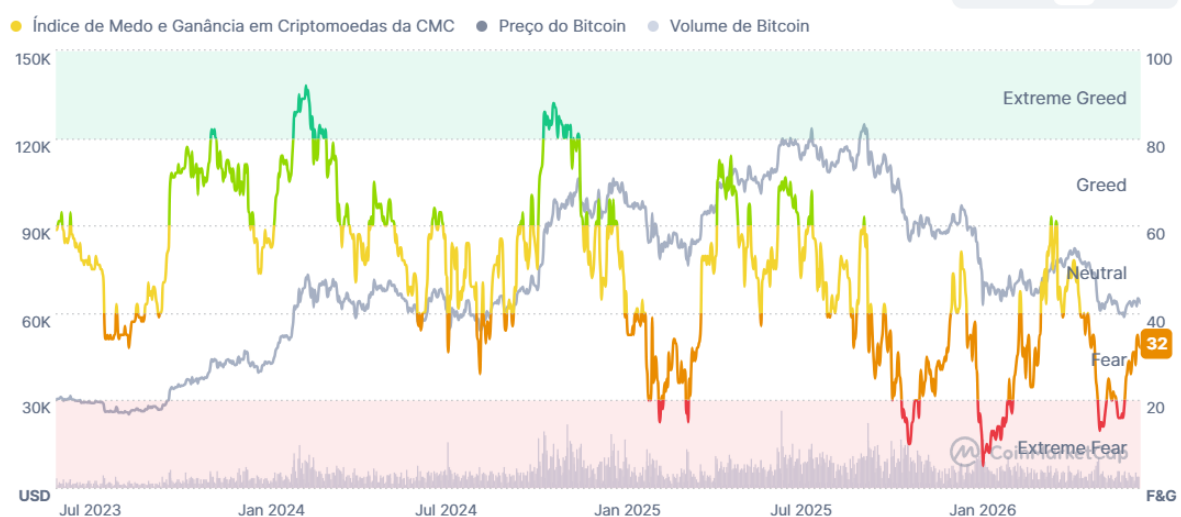


Imagem: índice de medo e ganância que mede o nível de sentimento do mercado.

Cenário Macroeconômico

CPI e PPI de junho, índices importantes de inflação **vieram abaixo do esperado** fechando a semana com a mensagem: a pressão inflacionária de março e abril perdeu força em junho, puxada principalmente pela queda nos preços de energia durante o período em que o cessar-fogo com o Irã ainda estava de pé.

As chances de alta de juros na reunião do Fed de julho **diminuíram consideravelmente** após os dois dados. O que mudou não foi só a leitura de julho, mas o debate em questão: a projeção do próprio Fed, com metade dos membros sinalizando pelo menos uma alta até o final do ano, **começa a ser questionada pelos mercados**. Kevin Warsh, em dois dias de audiências no Congresso, recusou qualquer comprometimento sobre o calendário de juros, reconheceu os dados positivos de inflação e parou por aí.

As vendas no varejo de junho, divulgadas na quinta, ajudam a entender por que o Fed continua cauteloso. A alta de 0,2% no mês ficou abaixo do esperado, mas excluindo os postos de gasolina, que caíram junto com o petróleo em junho, o consumidor avançou 0,7%. O consumidor americano segue resistente, o que **complica a leitura de que o Fed pode afrouxar sem riscos**. Os dados melhoraram o cenário, mas não resolveram a equação.

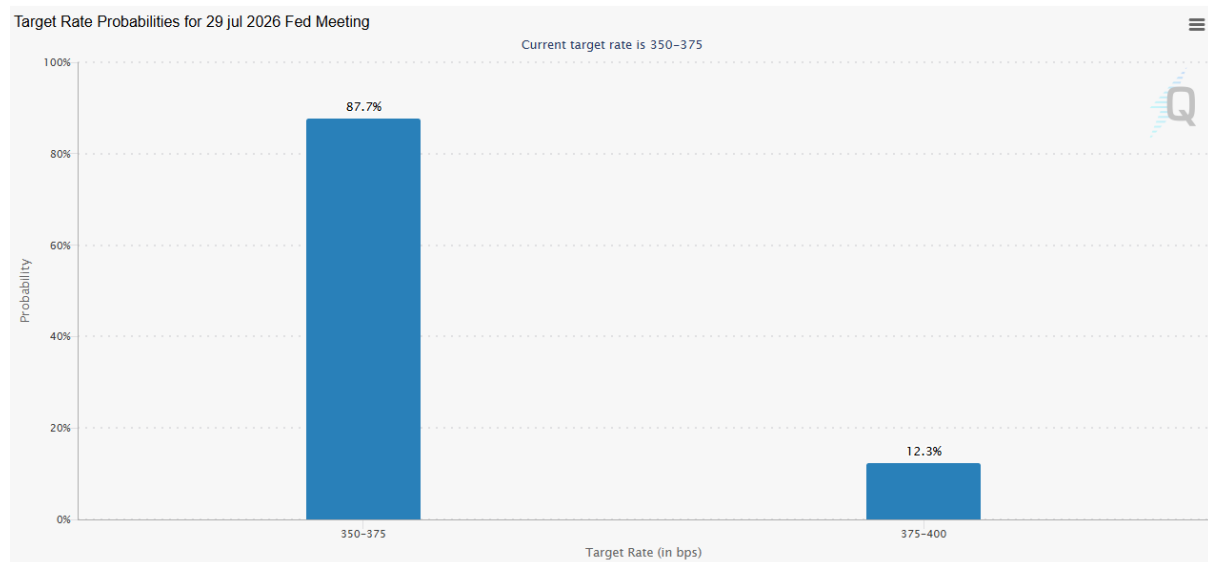


Imagem: probabilidades de manutenção e aumento da taxa de juros dos EUA.

Cenário Geopolítico

O conflito com o Irã segue como fator dominante do ponto de vista de risco. O cessar-fogo que havia derrubado o petróleo em junho não existe mais, e os dois lados acumularam **rodadas de ataques durante toda a semana**. O que surgiu no encerramento da semana é que negociações técnicas indiretas continuam em Doha, e Trump sinalizou que o Irã estaria em contato querendo retomar conversas. A sinalização veio desacompanhada de qualquer confirmação iraniana e com o próprio Trump expressando dúvida sobre a credibilidade do outro lado.

O Estreito de Ormuz segue como ponto de tensão central, e o **petróleo caminha para fechar a semana mais alto do que começou** saltando de US\$ 76 para US\$ 86. Enquanto isso não se resolve, os **dados positivos de inflação de junho** carregam prazo de validade.

Fluxo de Capital

O fluxo nos **ETFs de Bitcoin** foi **ligeiramente negativo na semana**, embora em magnitude muito menor do que nas semanas anteriores. A semana passada havia mostrado mais de US\$ 300M em entrada de capital nesses veículos, o que trazia expectativa para uma possível virada. A reversão de volta para saídas, ainda que pequenas, mostra que a confirmação ainda não chegou.

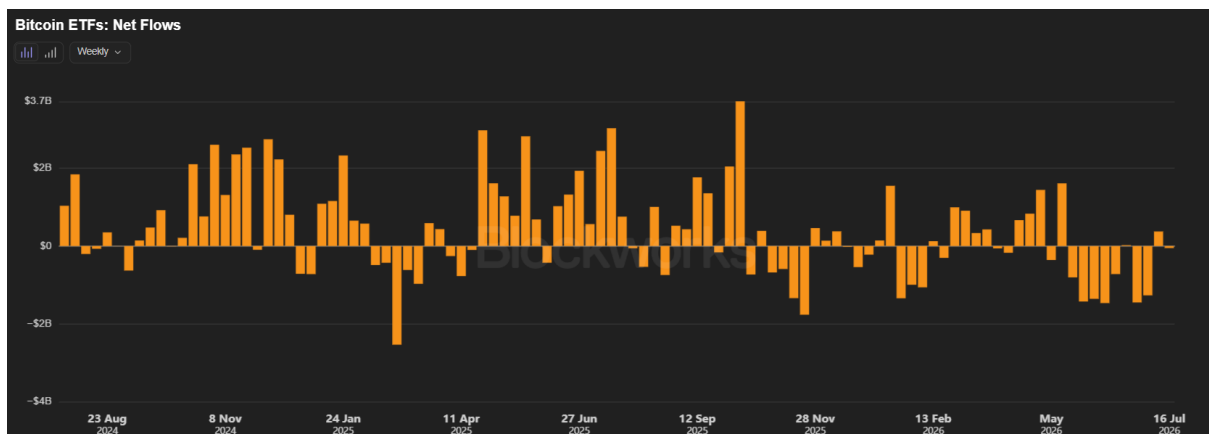


Imagem: Fluxo semanal nos ETFs de Bitcoin.

A visualização atual mostra que **passamos por um dos períodos de maior retirada de capital desses ETFs** desde que esses produtos foram lançados, e o ritmo de saída está visivelmente perdendo força, mas sem que um novo ciclo de entradas tenha se estabelecido.

Do lado dos detentores de longo prazo, o quadro é misto. No recorte de 30 dias, o ritmo de acumulação continua positivo, na faixa de 250 mil a 300 mil BTC, menor do que nos picos vistos nas semanas anteriores, mas ainda indicando que esse grupo está, na margem, acumulando.

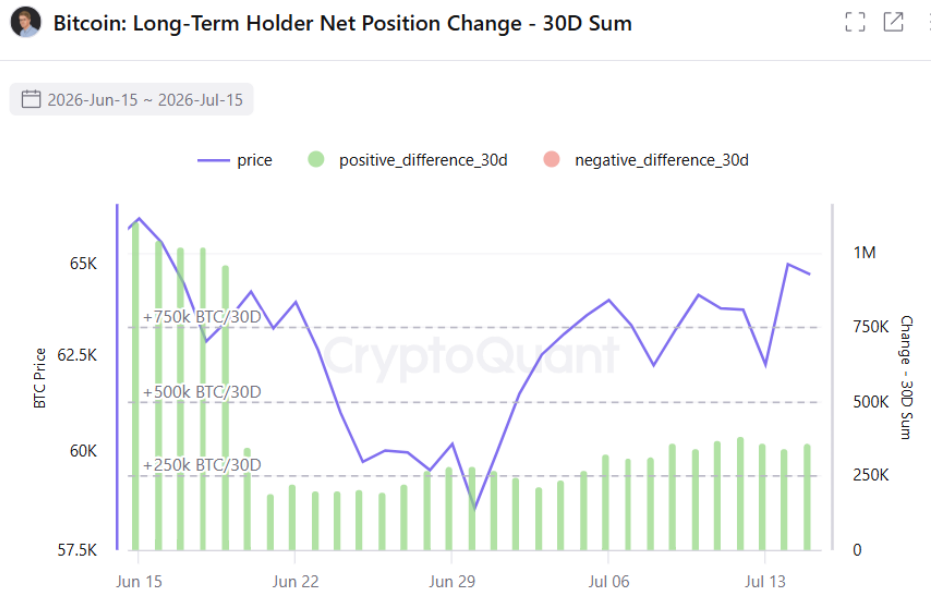


Imagem: fluxo mensal de compra e venda de BTC por detentores de longo prazo.

Por outro lado, no curto prazo, quando o preço voltou à região de US\$ 66 mil, houve um salto expressivo nas perdas realizadas por esse mesmo grupo, sinalizando que uma **parte dos detentores de longo prazo aproveitou a recuperação para sair de posições no prejuízo**. Não é liquidação em massa, mas é um comportamento que contradiz a leitura de **convicção total** nesse nível de preço.

BTC: Entity-Adjusted Long-Term Holder Realized Loss (3h Moving Average)

● BTC: Entity-Adjusted Long-Term Holder Realized Loss (USD) (3h sma) ● BTC: Price (USD)



© 2026 Glassnode. All Rights Reserved.

glassnode

Imagem: quantidade em dólares que os LTH estão realizando no prejuízo quando vendem BTC

Regulação

A audiência de campo da lei CLARITY aconteceu hoje (17) em Nova York, conduzida pela Câmara com o objetivo de **pressionar o Senado a agendar a votação antes do recesso de agosto**. A semana de 20 de julho está sob discussão como janela. Mas o impasse mais difícil da semana foi na quinta-feira (16), na reunião que o próprio Trump fez com senadores para tentar destravar a **cláusula de ética**, o ponto que agora mais ameaça a coalizão dos 60 votos necessários.

O conflito central é claro: **democratas exigem que o texto inclua restrições para que o presidente, o vice-presidente e membros do Congresso** não possam se beneficiar pessoalmente do mercado que a lei estaria regulando. Trump, segundo as divulgações financeiras anuais obrigatórias, acumulou cerca de **US\$ 635 milhões** em royalties da memecoin e aproximadamente US\$ 515 milhões em receitas do World Liberty Financial ao longo de 2025. Qualquer cláusula de ética com dentes reais limita diretamente esse fluxo.

Negativamente, a **reunião de ontem não chegou a um texto consensual**. A expectativa é que as negociações continuem na semana que vem, mas o tempo está se esgotando: o Senado entra em recesso no início de agosto, e três senadores democratas, Murphy, Van Hollen e Merkley, se posicionaram formalmente contra o projeto.

Perspectivas

A semana que vem concentra os dois eventos que podem definir como o mercado vai encarar o segundo semestre. A votação da CLARITY no Senado, se ocorrer, **seria o maior catalisador regulatório para crypto desde os ETFs de Bitcoin**. A reunião do Fed, com o dot plot atualizado e a coletiva de Warsh, vai definir se a queda de **inflação de junho foi suficiente para mudar o tom oficial**. E o conflito com o Irã segue como variável imprevisível: qualquer sinalização concreta de retomada de negociações alivia o petróleo e muda a leitura do cenário, uma nova escalada e intensificação do conflito faz o caminho inverso.

Do lado institucional, o que vale acompanhar é se os **fluxos dos ETFs conseguem confirmar a virada** que a semana passada sugeriu, mas que essa semana não sustentou. Esse é um “dado termômetro” confiável que destaca se a melhora no macro está ou não se traduzindo em demanda real por Bitcoin.

Disclaimer

Este relatório é de uso exclusivo do Inter e foi elaborado pela equipe da Mercurius Crypto com fins informativos. As análises, opiniões e projeções aqui contidas refletem a visão da Mercurius na data de sua publicação e podem ser alteradas sem aviso prévio, de acordo com mudanças nas condições de mercado ou em informações públicas disponíveis.

As informações apresentadas não constituem recomendação formal de investimento, oferta de compra ou venda de ativos financeiros, nem garantem desempenho futuro. Cabe ao leitor utilizar seu próprio julgamento na interpretação dos dados apresentados. A Mercurius não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas informações contidas neste relatório. É vedada a reprodução, distribuição ou divulgação parcial ou total deste conteúdo sem autorização expressa da Mercurius Crypto.